

Gala de Solidariedade teve boa adesão

Centro de Apoio Aos Sem Abrigo apela ao voluntariado

Cerca de 400 pessoas aderiram à 1.ª Gala de Solidariedade da delegação da Figueira da Foz do Centro de Apoio Aos Sem Abrigo (C.A.S.A.), que teve lugar no Casino, no sábado, com vista à recolha de fundos para a continuidade do trabalho do centro na Figueira.

O CASA agradece a todos quantos contribuíram para esta causa, desde os que adquiriram o bilhete (a 5 'casas'), aos artistas que participaram graciosamente no evento. Subiram a palco, o grupo Cordas Mágicas, orientado por Ana Bela Cruz; o Duo de Saxofones, composto por Rogério Cruz e Samuel Moisés; a cantora Cristina Loureiro e os seus alunos do Conservatório de Música David de Sousa; o novo grupo musical de Luís Albuquerque; a jovem cantora Iolanda e, a encerrar a festa da solidariedade, a Tuna Bruna. A noite contou também com apontamentos poético-teatrais pelo grupo de teatro Pateo das Galinhas.

Célia Lopes, coordenadora da delegação do CASA na Figueira, explicou que a verba reverte para a continuidade do apoio prestado aos sem-abrigo e para ajudar a recuperar as instalações (na Rua dos Bombeiros Voluntários, 33) cedidas pela autarquia. Agora, o apelo que deixa é ao voluntariado. Precisam de «mais voluntários para as equipas de rua que fazem a recolha diária das quebras de alimentos» no supermercado que apoia esta causa. Além disso, são bem-vindos todos os que tiverem jeito para «trabalhos de recuperação e pintura, bem como para ajudar na horta comunitária» que querem começar, explica Célia Lopes, agradecendo ainda quem possa ceder material para as obras necessárias.

De referir que são 73 os voluntários que colaboram com o projeto CASA na Figueira da Foz, que distribui refeições quentes embaladas 365 noites por ano à população sem-abrigo e presta apoio alimentar semanal a famílias carenciadas.

A Delegação da Figueira da Foz apoia, de 2.ª a 6.ª feira, 35 indivíduos sem-abrigo, fornecendo-lhes, nas suas instalações, a refeição quente da noite. Este apoio só é possível através da recolha diária das quebras de alimen-



Espetáculo fechou com atuação da Tuna Bruna

- ⇒ 73 voluntários
- ⇒ 35 sem abrigo recebem refeição quente
- ⇒ 51 famílias recebem cabaz de alimentos
- ⇒ Recolha de alimentos no Pingo Doce evitou desperdício de quase 78 mil euros

tos nos Supermercados do Grupo Pingo Doce desta cidade, efetuada por 48 voluntários. Ao mesmo tempo, o CASA apoia, semanalmente, 51 famílias, num total de 91 pessoas, 56 adultos e 35 crianças e jovens, com um cabaz mensal de alimentos, num apoio que resulta das campanhas de recolhas de alimentos semestrais efetuadas nos supermercados Pingo Doce.

De acordo com os dados facultados, a Delegação do CASA da Figueira da Foz evitou, assim, o desperdício alimentar dos supermercados do Grupo desta cidade num

total de quase 78 mil euros, equivalentes a mais de 26 toneladas de alimentos. Com esta ação, foram apoiadas 66 famílias, num total de 185 pessoas, 109 adultos e 76 crianças e jovens. Estes números referem-se a quebras diárias alimentares provenientes dos referidos espaços comerciais e que teriam o lixo como destino.

Entre os projetos realizados no ano transato, destaque para o projeto de canto Vozes ao Alto, com a colaboração da professora Ana Bela Cruz, e o Projeto abrigARTE – conceção e produção de objetos solidários para angariação de fundos e envolvimento dos utentes e voluntários. A oficina de papel surge no âmbito desse projeto, sustentada numa preocupação ecológica que rege esta instituição, visando combater o desperdício de papel. Celebrou-se uma parceria com o Museu do papel e evitou-se o desperdício de 80kg de papel, trocando-o por papel reciclado produzido nesse mesmo museu.